

COMMISSÃO GEOGRAPHICA E GEOLOGICA

DE

SÃO PAULO

BOLETIM N.º 15

FLORA PAULISTA

IV. FAMILIA MYRSINACEÆ



A.C.H.

SÃO PAULO

TYPOGRAPHIA E PAPELARIA DE VANORDEN & CIA.

7, 9 e 11, RUA DO ROSARIO, 7, 9 e 11

1905

COMMISSÃO GEOGRAPHICA E GEOLOGICA

DE

SÃO PAULO

BOLETIM N.º 15

FLORA PAULISTA

IV. FAMILIA MYRSINACEÆ



SÃO PAULO

TYPOGRAPHIA E PAPELARIA DE VANORDEN & CIA.

7, 9 e 11, RUA DO ROSARIO, 7, 9 e 11

1905

OFERTA ESPECIAL
(GRATUITA)

MINISTERIO DE AGRICULTURA Y REPOSICIÓN

SÃO PAULO

SECRETARIA DE AGRICULTURA

FLORA PAULISTA

DE FAMILIA MYRSINACEAE

SERIE PRIMULALES

MYRSINACEAE

SERIE PRIMOLAES

MYRSINACEAE

MYRSINACEAS PAULISTAS

POR

Gustavo Edwall

BASEADO EM CARL MEZ: MYRSINACEÆ, DAS PFLANZENREICH
— REGNI VEGETABILIS CONSPECTUS — FASC. 9. 1902.

Flores hermaphroditas, raras vezes unisexuaes por aborto, 5 — ou mais vezes 4 — meras, regulares. Calice infero com segmentos livres ou mais ou menos altamente unidos, ás mais das vezes ciliados e glanduloso-pontuados, valvados, imbricados ou sinistro-tortos, depois mais vezes abertos, constantemente persistentes. Corolla ou regular e ás mais das vezes monopetala, rotacea ou mais raras vezes campanulada ou tubiforme, ou raras vezes dialypetala com segmentos sinistro-convolutos, ou imbricados ou quinconcialmente dispostos, ou raras vezes valvados, mais vezes papillosos na margem, de ordinario glanduloso—ou linear-pontuados. Estames oppostos ás petalas, isomeros, com os filetes raras vezes alongados, unidos ao tubo das petalas ou mais raras vezes inteiramente livres, mais vezes formando um nectario na base da sua junta com as petalas. Antheras dorsi-ou raras vezes basifixas, sagittiformes ou curtamente ovaes ou ellipticas, constantemente dehiscentes ou com 2 rimas interiores, abertas no seu comprimento total ou com poros terminaes ou subterminaes. Estaminodios verdadeiros ás vezes existem. Ovario globoso, ovoideo ou clavi-forme, livre, sessil com base larga, unilocular, ás mais das vezes attenuado no estylete. Estylete alongado e gracil ou curto e crasso, ou mais raras vezes deficiente com estigma pontuado, capitato,

discoide, conico, fungi-e marchelliforme, lobado. Placenta central, mais vezes globosa, quasi sempre apiculada no apice, produzindo ovulos ∞ ou poucos, multi — ou uniseriados, immersos, amphitropos ou anatropos. Fructo baga, ou drupa indehiscente, monospermo. Sementes revestidas de fragmentos da placenta, com testa tenue e albumen copioso e liso ou raras vezes ruminado ou deficiente. Embryão erecto, cylindrico, curvo-sigmoideo ou arciforme com os cotyledones pequenos e radícula alongada.

Encerra esta familia arvores e arbustos ou raras vezes plantas subherbaceas, com folhas alternas, ás mais das vezes agglomeradas nos apices dos ramos, raras vezes pseudo-oppostas ou pseudoverticilladas, simples, inteiras, serradas, dentadas ou crenadas, não estipuladas. Inflorescencias terminaes ou lateraes, indefinidas, simples ou compostas. Flores pequenas, raras vezes mediocres, brancas ou côr de rosa, raras vezes purpureas ou amarellas.

CHAVE DA SUBFAMILIA, DAS TRIBUS E DOS GENEROS BRAZILEIROS.

Ovario supero; fructo monospermo:

subfamilia MYRSINOIDEÆ

Ovulos pluriseriados, muitos ou raras
vezes poucos

Trib. I. ARDISIÆ

Loculos das antheras não septadas; semente madura albuminosa; corolla sympetala; estames livres

1. ARDISIA Swartz

Ovulos uniseriados, ás mais das vezes poucos ou bastante poucos

Trib. II. MYRSINÆ

Inflorescencias alongadas, manifestamente racimosas ou pedunculado-umbelliformes, ou paniculadas ou sendo abbreviadas então não no apice dos raminhos muito abbreviados e escamosos, umbelliformes e sesseis

[Mart.

Antheras basifixas, curtas 2. CYBIANTHUS

Antheras dorsifixas, na parte media ou mais em baixo e mais vezes um tanto em cima da base, curtas ou alongadas

Antheras alongadas, bastante mais compridas do que largas

- Petalas valvadas, ou sinão obscuramente imbricadas; antheras de costume recurvas. [A. D C. 3. CONOMORPHA
- Petalas torcidas á direita ou raras vezes imbricadas. [A. D C. 4. STYLOGYNE
- Antheras abbreviadas, não ou apenas mais compridas do que largas. [A. D C. 5. WEIGELTIA
- Inflorescencias maximamente abbreviadas, sesseis, nos apices dos raminhos abbreviados e densamente escamosos. . . 6. RAPANEA Aubl.

Subfam. MYRSINOIDEÆ

Ovario supero. Ovulos immersos na placenta. Fructo monospermo.

Trib. 1. ARDISIÆ

Ovulos pluriseriados, immersos na placenta. as mais das vezes ∞ , raras vezes menos numerosos, muito raras vezes poucos.

Gen. 1. ARDISIA Swartz

Flores hermaphroditas ou raras vezes polygamo-dioicas por aborto, 5 meras. Sepalas cobrindo á direita, ou raras vezes imbricadas, livres ou unidas curtamente ou raras vezes até $\frac{1}{3}$ do seu comprimento. Petalas curtamente unidas na base ou raras vezes na parte media ou muito raras vezes além do meio com 5 lobos recurvos, patentes, raras vezes erectos, cobrindo á direita, raras vezes imbricados, subabertos ou valvados. Estames 5, livres, basifixos na corolla ou raras vezes mais alto com filetes de ordinario muito curtos ou curtos, raras vezes alongados ou excedendo o comprimento das antheras. Antheras alongadas, de ordinario sagittiformes, muitas vezes agudas, com filetes dorsifixos, interiormente abrindo-se com 2 rimas no seu comprimento total ou poro-dilatadas no apice, raras vezes confluentes. Ovario sessil de base larga, ovoideo ou pyramidal ou raras vezes subgloboso com estylete fino e comprido e estigma constantemente minuto-pontuado. Placenta com ovulos pluriseriados, numerosos ou muitos. Fructo

globoso, de costume mucronado no apice de fragmentos do estylete, bacciforme com endocarpio crustaceo ou osseo, monospermo. Semente globoso, revestido de fragmentos da placenta, raras vezes intruso na base, com albumen corneo. Embryão cylindrico transverso.

Arbustos, arvores ou raras vezes plantas subherbaceas com folhas alternas, pecioladas, raras vezes sesseis, inteiras ou mais vezes crenadas ou serradas. Inflorescencias variaveis, de ordinario paniculadas, raras vezes simples-racimosas ou muito abbreviadas, quasi umbelliformes, terminaes ou axillares. Flores das menores, brancas ou côr de rosa, pedicelladas.

CHAVE DAS ESPECIES BRAZILEIRAS

Petalas linear-pintadas

Sepalas densamente brunneo-pontuadas; antheras pintadas no dorso. A. SEMICRENATA

Sepalas pauci-pontuado-pintadas; antheras unicolores no dorso

Folhas lanceoladas, não crenadas senão obscuramente. A. ANGUSTIFOLIA

Folhas ellipticas, distinctamente crenadas. A. GUYANENSIS

Petalas não linear-pintadas

Folhas oblongas ou obovas; pedicellos mais ou menos 4 mm. de comprimento A. FLUMINENSIS

Folhas ellipticas; pedicellos até 14 mm. de comprimento. A. CATHARINENSIS

DIAGNOSES DAS ESPECIES PAULISTAS.

A. FLUMINENSIS Mez, (*Das Pflanzenreich, Regni vegetabilis conspectus*, 9 Heft, (IV. 236), 1902, pag. 95).

Raminhos dos graceis, glabros. Folhas estipitadas com peciolcs mais ou menos 10 mm. de comprimento, alados na lamina decorrente e insensivelmente n'ella transeuntes, longamente cuneiformes na base, agudas ou curtamente acuminadas no apice, mais ou menos 100 mm. de comprimento e 35 mm. de largura, submembranosas, glabras, nitidas, negras (sendo seccas), laxocostadas na parte inferior e apenas reticuladas, privadas de pontos

proeminentes, pauci-e finamente maculadas. Inflorescencia estri-
ctamente terminal, subpauciflora, curtamente esquarrosa, bipin-
natifido-paniculada, muito mais curta que as folhas, glabra, com
pedicellos graceis, mais ou menos 4 mm. de comprimento; flores
antes a anthése 3,5 mm. de comprimento, glabras; sepalas livres,
oval-escamiformes, largamente rotundas, não pontuadas; petalas
unidas até $\frac{1}{3}$ parte com lobos ellipticos, sub-symmetricos, rotundos
no apice e manifestamente emarginados; estames muito mais curtos
que as petalas estendidos na anthése, com antheras apiculadas,
dehiscentes no apice com rimas triangular-dilatadas, providas no
dorso d'uma área triangular, ennegrescente, e fixas perto da base
com filetes subeguaes; ovario glabro, ellipsoideo com estylete
gracil, do tamanho das petalas.

*Habita no Estado do Rio de Janeiro e suppomos que tambem
no norte da região do littoral de S. Paulo.*

A. CATHARINENSIS Mez (*l. c. pag. 96*)

Raminhos graceis, glabros. Folhas estipitadas com peciolos
mais ou menos 10 mm. de comprimento, graceis, apenas alados
na lamina, acuminadas em ambas as direcções, mais ou menos
130 mm. de comprimento e 55 mm. de largura, tenue-membranosas,
glabras, subopacas, olivaceo-verdes (sendo seccas), mais pallidas,
senão erubescentes, por baixo, visivelmente e proeminentemente
costadas e reticuladas, manifestamente ∞ pontuadas. Inflorescencia
estritamente terminal, subpauciflora, abbreviada, laxo-e pobre-
mente bipinnado-paniculada, glabra, muito mais curta que as
folhas, com pedicellos graceis, até 14 mm de comprimento. Flores
antes a anthése 5 mm. de comprimento, glabras; sepalas curta-
mente unidas na base, oval — acuminadas, providas de pontas
pallidas (não negras); petalas curtamente unidas na base, com
lobos largamente ellipticos, minuto-emarginados no apice, quasi
inteiramente symmetricos; estames pouco mais curtos que as
petalas com antheras muito acuminadas, dehiscentes com rimas
no apice, poroso-dilatadas, concolores no dorso, ennegrescentes e
não pontuadas, basifixas com filetes bem mais curtos; ovario
glabro, ovoideo, com estylete grosso, sensivelmente attenuado para
o apice, excedendo as antheras.

*Habita em Blumenau no Estado do Santa Catharina e sup-
pomos que tambem na região correspondente de S. Paulo. Floresce
outubro — novembro.*

Trib. II MYRSINEÆ

Ovario supero; ovulos poucos, uniseriados, immersos na placenta; fructo monospermo.

Gen. 2 CYBIANTHUS Mart.

Flores dioicas pela redução de um dos sexos, constantemente 4-meras. Sepalas pequenas, abertas ou mais vezes um tanto imbricadas, curtamente unidas na base ou raras vezes até $\frac{1}{3}$ parte do seu comprimento, crenadas na margem ou ás mais das vezes ciliadas, pontuadas ou raras vezes não pintadas. Petalas patentes na anthése, curtamente unidas na base ou raras vezes no meio ou além do meio, na estivação imbricadas, mais vezes quasi valvadas ou raras vezes cobrindo a direita, largamente ellipticas ou suborbiculares, de costume emarginadas ou raras vezes acuminadas. Estames fixos na fauce da corolla com filetes curtos ou raras vezes deficientes ou bem desenvolvidos, excedendo as antheras. Antheras abbreviadas; de ordinario bem mais largas do que compridas com filetes fixos bem na base, lateralmente ou subintrorso — dehiscentes com 2 poros no apice geralmente confluentes, pequenos e subapiculares, ou raras vezes alongados para a base, jamais abertas na terça parte basal, muitas vezes pontuadas no dorso. Ovario das flores masc. muito reduzido ou nullo, o das flores fem. grosso, subgloboso ou ovoideo, muitas vezes lepidoto, attenuado on contrahido no estylete constantemente curto, grosso e cylindrico com estigma lobado. Placenta pauciovulada perto do apice. Fructo globoso, monospermo com endocarpio crustaceo. Semente globoso, profundamente intruso na base, revestido de fragmentos da placenta, com albumen corneo e liso. Embryão cylindrico, transverso.

Arvores ou mais vezes arbustos austro-americanos, lepidotos ou glabros. Folhas esparsas ou mais vezes pseudo-verticilladas, pecioladas, inteiras ou raras vezes crenadas. Flores pequenas ou minutas e as inflorescencias constantemente lateraes ou ás mais das vezes simples-racimosas, raras vezes pauci ou amplipaniculadas, brancas, esverdeadas ou purpureas, pedicelladas com bractees pequenas e deciduas.

CHAVE DAS ESPECIES BRAZILEIRAS

Inflorescencias paniculadas

Sepalas fortemente e grosso-crenadas C. PENDULIFLORUS

Sepalas não crenadas C. MULTICOSTATUS

Inflorescencias simples, racimosas ou sub-
espigadas

Sepalas e petalas não ou obscuramente
pontuadas

Filetes inseridos mais ou menos na
parte media das petalas

Petalas agudas, não emarginadas C. NITENS

Petalas largamente rotundas, emar-
ginadas... C. DETERGENS

Filetes inseridos um tanto em cima
das bases das petalas

Filetes mais compridos do que as
antheras... C. BOISSIERI

Filetes eguaes á ou mais curtos
que as antheras

Sepalas ovaes; petalas não ci-
liadas na base... C. SUBSPICATUS

Sepalas estrictamente lanceola-
das; petalas distinctamente e
curtamente ciliadas na mar-
gem da base... C. CUYABENSIS

Sepalas e petalas fortemente pontuadas

Petalas unidas até a parte media... C. MACROPHYLLUS

Petalas unidas não além $\frac{1}{3}$ parte do
comprimento

Filetes mais curtos que as antheras
ou subnullos

Folhas densamente pontuadas,
mórmente ao longo da nervação
central... C. EGENSIS

Folhas obscuramente e igualmente
pontuadas

Sepalas acuminadas ou agudas

Folhas oblongas ou obovaes;
largura maior além da parte
media

Folhas largamente obovaes;
antheras acuminadas no
apice

Petalas não emargina-
das; poros das anthe-
ras apiculares... C. REGNELLII

Petalas emarginadas;

- antheras dehiscentes,
com rimas curtas do
meio ao apice..... C. GOYAZENSIS
- Folhas oblongas; antheras
não acuminadas
- Folhas proeminente-
mente mas não linear-
mente pontuadas
- Folhas reticuladas
por cima, multipon-
tuadas..... C. GLABER
- Folhas glabras por
cima, não ou ape-
nas pontuadas.... C. ANGUSTIFOLIUS
- Folhas crebro-pontua-
das, não proeminente-
mente; pontos negros,
linear-alongados
- Largura maior das
petalas ellipticas no
meio; folhas maio-
res 30—50 mm. de
largura.
- Sepalas crenadas
na margem; an-
theras emargina-
das; ovario lepi-
doto..... C. DENSICOMUS
- Sepalas inteiras;
antheras emargi-
nadas; ovario
glabro..... C. LAGOENSIS
- Lobos das petalas
ovaes; folhas mais
ou menos 20 mm.
de largura..... C. SELLOWIANUS
- Folhas lanceoladas, largura
maior no meio ou contra a
base
- Folhas pontuadas ou li-
neadas.
- Inflorescencia pendente
- Inflorescencia mul-
tiflora, densamente
espigada..... C. ALPESTRIS

- Inflorescencia pauciflora, laxo-racimosa C. GRACILLIMUS
Inflorescencia erecta. . C. SCHWACKEANUS
Folhas paucipontuadas ou - lineadas. C. FUSCUS
Sepalas (estreitamente) rotundas
Folhas membranosas ou cartaceas, por cima não escrobiculadas,
Antheras curtamente filetadas; sepalas inteiramente pontuadas
Folhas lanceoladas ou oblongo - lanceoladas; petalas não emarginadas. C. CUNEIFOLIUS
Folhas ellipticas; petalas obliquamente emarginadas. C. FROEHLICHII
Antheras perfeitamente sesseis; sepalas pontuadas sómente no apice e na margem. C. INDECORUS
Folhas (rigidamente) coriáceas, por cima distintamente escrobiculadas.
Folhas manifestamente agudas e acuminadas, reticuladas por baixo. . . . C. CORIACEUS
Folhas agudas e obscuramente acuminadas, lisas por baixo, excepto nas costas proeminentes. . . . C. GLAZIOVII
Filetes mais compridos que as antheras
Antheras largamente obtusas e emarginadas; folhas de costume crenadas. [LIUS
C. PSYCHOTRIIFOLIOIDES
Antheras agudas, não emarginadas, folias inteiras. C. CUSPIDATUS

DIAGNOSES DAS ESPECIES PAULISTAS

C. DETERGENS Mart. *Fl. Bras.* X (1856), pag. 296, est. 40, Mez, l. c. pag. 220.

Arbustos de raminhos crassos, os novos apertado-ferrugineoleproso. Folhas estipitadas com peciolo mais ou menos 10 mm.

de comprimento, ellipticas, curtamente e acuminado-agudas ou subrotundas na base, obtusas no apice, mais ou menos 110 mm. de comprimento e 40 mm. de largura, de costume longitudinalmente complicadas, sendo seccas, nitidas e triste-olivaceas ou brunneas por cima e erubentes por baixo, as adultas glabras em ambas as faces, finamente e ∞ — pontuadas por cima de pontos negros, quasi imperciveis com a lente, paucicostadas de costas arcoados ascendentes e proeminentes, por baixo ajuntadas, reticulado — e laxo-proeminentes. Inflorescencias erectas, densamente cylindricas, multifloras até a base, um tanto mais curtas que as folhas com eixo esparsamente leproso ou quasi glabro e pedicellos subeguaes na anthése, 2—1 mm. de comprimento; flores patentes, 2 mm. de comprimento; sepalas livres quasi até a base, ciliadas na margem, largamente rotundas; petalas curtamente unidas na base com lobos largamente ellipticos; estames com filetes curtos com antheras largamente ellipticas emarginadas em ambas as direcções, dehiscentes do meio até o apice quasi porosamente, extremamente reduzidas nas flores femeas, subsesseis; ovario ovoideo, cheio de glandulas subglobosas, com estylete mais curto, crasso, estigma trilobado e placenta obtusa.

Nome popular: JACARÉ DO MATTO.

Habita nos capões do campo desde Ceará até S. Paulo e floresce outubro - novembro

C. REGNELLII Mez (*l. c. pag. 222*).

Raminhos crassos, densamente ferrugineo tomentosos nos apices. Folhas estipitadas com peciolos crassos, mais ou menos 10 mm. de comprimento, cuneiforme-agudas na base, largamente truncadas ou curta e largamente acuminado-rotundas no apice com margem perto do apice mais vezes esparsamente dentada, mais ou menos 200 mm. de comprimento e 100 mm. de largura, coriáceas, quando adultas, glabras por cima e immerso-brunneo e finamente esparso-lepidotas por baixo, providas de linhas pequenas e negras, proeminentemente e laxo-reticuladas em ambas as faces. Inflorescencias densas, submultifloras, bem racimosas, muito mais curtas que as folhas, com eixos esparsa e curtamente ferrugineo-pilosos e pedicellos (das flores masculinas) graceis, apenas além 1 mm, de comprimento; flores 4 mm. de diametro; sepalas crenadas e fimbriadas na margem, finamente multi e brunneo-pontuadas; petalas unidas até $\frac{1}{5}$ parte com lobos largamente ellipticos, rotundos no apice, finamente multipontuados; antheras

excedendo o dobro ou mais dos filetes; ovario da flôr masculina subnullo.

Habita em Uberaba pelo que suppomos que tambem na zona visinha do Estado de S. Paulo. Floresce dezembro.

C. GLABER A. DC., *Fl. Bras. X (1856) pag. 299.* — Mez l. c. pag. 222.

Arbusto, approximadamente de 3 m. de altura, de raminhos crassos, apertado-ferrugineo-tomentosos no apice. Folhas comado-dispostas, estipitadas com peciolo mais ou menos 10 mm. de comprimento, insensivelmente cuneiforme-agudas na base e mais vezes sinuosas na margem do apice ou manifestamente paucidentadas, mais ou menos 300 mm. de comprimento e 55 mm. de largura, membranosas ou membranoso-cartaceas, nitidas em ambas as faces, inteiramente glabras quando adultas. Inflorescencias pendentes, tenues e compridas, de costume attingindo o comprimento das folhas, densas, bem racimosas, multifloras, com eixo obscuramente furfuraceo ou quasi glabro e pedicellos das flores masculinas 2—3 mm. os das femeas apenas além 1 mm. de comprimento; flores suberecto-patentes, apenas além 3 mm. de diametro; sepalas curtamente unidas na base com lobos das flores masculinas mais estreitas, os das femeas bastante mais largos e ovaes, bem ciliados na margem; petalas largamente ellipticas, unidas apenas alem $\frac{1}{5}$ parte, largamente rotundas; estames muito mais curtos que as petalas com os filetes subeguaes ás antheras, dehiscentes lateralmente perto do apice; ovario da flôr masculina reduzido o mais possivel, e da femea ovoideo, 3-4 vezes mais curto que o estylete crasso, e estigma obtuso.

Habita nas visinhanças do Rio de Janeiro etc., pelo que consideramos que tambem seja possivel encontral-a no norte do littoral paulista. Floresce setembro — outubro.

C. ANGUSTIFOLIUS A. DC., *Fl. Bras. X (1856) pag. 294;* Mez, l. c. pag. 223.

Arbustinho de ramos crassos, apertado-ferrugineo-tomentosos no apice. Folhas comado-dispostas, estipitadas com peciolo crasso, mais ou menos 5 mm. de comprimento, (ás vezes sesseis), longamente cuneiforme-agudas na base, mais ou menos manifestamente acuminadas no apice, de ordinario mais ou menos 200 mm. de comprimento e 45 mm. de largura, mas ás vezes muito maiores, inteiras, cartaceas, as adultas sempre opacas, por

baixo finamente ferrugineo-lepidoto-pontuadas. Inflorescencias tenues e laxas, pendentes, mais curtas que as folhas ou raras vezes do comprimento d'ellas, bem racimosas, multifloras com eixo densa-e apertadamente ferrugineo-lepidoto com pedicellos graceis, subegualmente 4-5 mm. de comprimento; flores patentes ou suberceto-patentes, 5-6 mm. de diametro; sepalas quasi livres, fisso-fimbriadas na margem; petalas bem patentes, unidas até $\frac{1}{5}$ parte com lobos largamente ovaes; rotundos; estames bastante mais curtos que as petalas, erectos e incurvos com filetes do tamanho dobro das antheras deprimido-ovaes, com poros apiculares, de maneira approximados que elles mais vezes confluem na anthése.

Habita que a precedente.

C. DENSICOMUS Mart., *Fl. Bras.* X (1856) pag. 295, est. 39, fig. 1. — Mez l. c. pag. 223.

Arbusto de raminhos crassos, ferrugineo-tomentosos no apice. Folhas estipidadas com peciolo mais ou menos 10 mm. de comprimento, obovaes ou estreitamente obovaes, cuneiforme agudas na base, obtusas ou curta-e largamente acuminadas no apice, mais ou menos 100 mm. de comprimento, cartaceo-coriaceas ou coriaceas, as adultas inteiramente glabras, reticuladas e proeminente laxo-costadas por baixo. Inflorescencias laxo-racimosas, subpaucifloras, erectas, quasi do comprimento das folhas com eixo glabro, pedicellos das flores masculinas graceis, de 3-2. os das flores femeas crassos de 1.5 mm. de comprimento, fructificando maiores; flores 5 mm. de diametro; sepalas largamente ovaes, dentado-ciliadas na margem; petalas unidas até $\frac{1}{6}$ parte com lobos ellipticos e rotundos; estames inseridos nas petalas perto da base com antheras dehiscentes no apice com dois poros interiores e lunados, mais vezes confluentes, um tanto mais comprimidas que os filetes; ovario ovoideo, paucileproso com estylete curto, crasso e cylindrico.

Habita no Estado de S. Paulo em banhados perto da Est. Corrego Feijão (Herb. da Comm. Geog. e Geol.: Lôfgren n. 1007) e floresce no mez de outubro.

C. FUSCUS Mart., *Fl. Bras.* X (1856) pag. 293, est 37, — Mez l. c. pag. 225.

Arbusto de raminhos crassos, densamente ferrugineo-tomentosos no apice. Folhas estipidadas, com peciolo mais ou menos 10 mm. de comprimento, longamente agudas na base e manifes-

tamente estreito-acuminadas no apice, mais ou menos 140 mm. de comprimento e 28 mm. de largura, membranosas ou membranoso-cartaceas, nitidas, sendo seccas bastante brunneas por cima e mais pallidas por baixo, as novas finamente e immerso-brunneo-lepidotas em ambas as paginas, as adultas glabras e residuo-foveoladas por cima, residuo-subglabras e esparsamente lepidotas por baixo, com costas juntas arcoado-ascendentes na margem e na face inferior proeminente-e manifestamente reticuladas. Inflorescencias submultifloras, de costume erectas, laxo-racimosas, um tanto ou manifestamente mais curtas que as folhas com eixo densamente ferrugineo-furfuraceo, pedicellos das flores masculinas graceis, 4-5 mm. de comprimento; os das femeas 4 mm. de diametro; sepalas ovaes, as masculinas acuminadas, as femeas subrotundas, ciliadas na margem multi-e brunneo-pontuadas; petalas curtamente unidas na base com lobos largamente ovaes, largamente triangulares no apice, estreitamente rotundo; antheras sesseis, dehiscentes no apice com dois poros pequenos mais vezes confluentes, inseridas na fauce das petalas; ovario da flôr femea ellipsoidea, esparsamente lepidoto, com estigma bilobado, sessil, e placenta acuminada.

Habita no Estado de S. Paulo, porém sem indicação do logar. Floresce novembro-dezembro.

C. CUNEIFOLIUS Mart., *Fl. Bras.* X (1856) pag. 293, est. 38.
— *Mez l. c.* pag. 225.

Arbusto de raminhos graceis, manifesta — ou obscuramente umbrio-leprosas no apice. Folhas estipitadas, com peciolos mais ou menos 8 mm. de comprimento, insensivelmente agudas na base, mais ou menos manifestamente acuminadas no apice, mais ou menos 100 mm. de comprimento e 25 mm. de largura, tenue-membranosas, as adultas inteiramente glabras, sendo seccas ebrunescentes por cima, manifestamente pallidas por baixo, proeminente-multipontuadas em ambas as paginas, providas de linhas pequenas e negras, densas ou esparsas na face inferior, com costas filiforme-proeminentes, suberectas a arcoado-ascendentes, de ordinario finamente reticuladas por baixo. Inflorescencias pancifloras, gracilmente laxo-racimosas, bem mais curtas que as folhas, com eixo manifestamente umbrio-furfuracao e pedicellos graceis, 5-3 mm. de comprimento; flores 3-3.5 mm. de diametro; sepalas largamente ovaes, bem ciliadas na margem; petalas unidas até $\frac{1}{5}$ parte com lobos oval-ellipticos, rotundos, multimarmoreas de pontos pequenos e brunneos; antheras dehiscentes no apice com 2 poros, mais vezes confluentes, muito mais compridas que os filetes.

Habita no Rio de Janeiro e regiões visinhas, pelo que talvez pode ser encontrado no norte de S. Paulo. Floresce outubro-dezembro.

C. GLAZIOVII Mez, l. c. pag. 227.

Arbusto de raminhos crassos, angulosos, densamente ferrugineo-tormentosos, mórmente perto do apice. Folhas estipitadas com peciolas mais ou menos 25 mm. de comprimento, lanceoladas, longamente agudas na base, mais ou menos 110 mm. de comprimento e 25 mm. de largura, coriáceas, as adultas escrobiculadas por cima, glabras, paucilepidotas e immerso-pontuadas, fina — e apertadamente brunneo-dissito-pontuado-lepidotas por baixo. Inflorescencias subpaucifloras, erectas, laxo-racimosas, bem mais curtas que as folhas, com eixo densamente ferrugineo-furfuraceo; flores 5 - 6 mm. de diametro; sepalas unidas na base até $\frac{1}{5}$ parte do comprimento com lobos ovaes, crenados e fimbriados na margem; petalas curtamente unidas na base com lobos largamente ovaes, bem rotundos e finamente multipontuados; estames inseridos na base das petalas com antheras dehiscentes no apice com 2 poros interiores, subalongados, mais vezes afinal confluentes, 4—6 vezes excedendo os filetes muito curtos; ovario da flôr masculina muito reduzido.

Habita nas visinhanças do Rio de Janeiro, pelo que ha possibilidade de ser encontrada no norte de S. Paulo. Floresce abril-julho.

Gen. 3. CONOMORPHA, A. DC.

Flores hermaphroditas ou dioicas por redução de um dos sexos, ou subdioicas, 4—ou raras vezes 5—meras. Sepalas unidas curtamente na base ou raras vezes no meio, pequenas, de costume agudas ou raras vezes rotundas, ás mais das vezes pontuadas, quasi constantemente curtamente piloso-glandulosas na margem, raras vezes núas. Petalas unidas curtamente na base ou mais alto com lobos agudos ou raras vezes rotundos, valvados ou obscuramente imbricados, de costume pontuados e interiormente lepidotos. Estames inseridos mais ou menos altamente no tubo das petalas e emergente da fauce, constantemente muito mais curtos que as petalas com filetes curtos, mais vezes nullos, raras vezes excedendo as antheras sempre com callos na base, de costume formando pequenos lobulos episepaloideos, arcoados ou horizontalmente juntas. Antheras alongadas, linear-triangulares, agudas

ou mais vezes rotundas no apice, constantemente recurvas, dorsifixas um tanto por cima da base, interiormente dehiscentes com duas rimas, abertas no seu comprimento total. Ovario ovoideo, raras vezes apertado leproso, attenuado no estylete, crasso, cylindrico, curto ou raras vezes alongado. Estigma largamente obtuso, mais vezes lobado. Placenta perto do apice pauciovulado-uniserial. Fructo pisiforme, monospermo com endocarpio crustaceo. Semente globosa, profundamente intrusa na base, revestida de fragmentos membranosos da placenta, com albumen corneo e liso. Embryão cylindrico, transverso.

Arbustos ou arvores mais ou menos ferruginoso - ou brunneo-lepidotos ou raras vezes subglabras. Folhas verticilladas ou espessas, pecioladas, inteiras ou raras vezes manifestamente crenadas ou serradas. Flores pequenas em racimos simples, axillares ou raras vezes dispostas em paniculas axillares, compostas dos racimos, brancas, ou branco-verdes, curtamente pedicelladas, com pedicellos fulcrados na base de bractees sempre pequenas ou minutas, deciduas.

CHAVE DAS ESPECIES BRAZILEIRAS

Subgen. EUCONOMORPHA. — Folhas esparsas ou comosas no apice dos raminhos, não pseudoverticilladas, inteiras, multicostadas. Flores 4—ou raras vezes 5—meras; estylete liso ou mais das vezes leproso. Arbustos ou mais vezes arvores altas, andinas, com folhas de costume ellipticas ou ovaes. Inflorescencias sahindo das axillas das folhas, racimosas ou subespigadas, ou raras vezes compostas dos racimos, com pedunculos minutos. Flores pequenas.

Ovario glabro

Sepalas não pontuadas ou acuminadas;
petalas agudas C. OBLONGIFOLIA

Sepalas pontuadas e acuminadas; petalas
rotundas C. LAXIFLORA

Ovario lepidoto

Estames destituídos de filetes; antheras
sesseis no tubo estamineo-truncado

Sepalas inteiras na margem ou núas.. C. CITRIFOLIA

Sepalas crenadas na margem ou lepi-
doto-ciliadas

Sepalas largamente rotundas; petala-
las crenadas na margem. C. RETICULATA

- Sepalas agudas; petalas não crenadas C. AMPLA
- Estames mais vezes curtas ou manifestamente fileteados
- Folhas rotundas ou obtusas no apice, não acuminadas C. GRANDIFLORA
- Folhas (curtamente) acuminadas no apice
- Petalas interiormente nem papilosas nem lepidotas; antheras fortemente pontuadas no dorso. C. NEMORALIS
- Petalas interiormente bem papilosas e lepidotas; antheras não pontuadas no dorso
- Petalas unidas não além da $\frac{1}{3}$ parte. C. GLAUCORUBENS
- Petalas unidas no meio ou além do meio
- Folhas mais ou menos 90 mm. de largura, curtamente acuminadas no apice. C. MACROPHYLLA
- Folhas 35 a 40 mm. de largura, elegantemente acuminadas no apice
- Folhas densamente lepidotas por baixo, gradualmente acuminadas. C. HETERANTHA
- (Aqui também a menos conhecida [REA] C. PSEUDO-ICACO-
- Folhas menos lepidotas por baixo, mais ou menos abruptamente acuminadas. C. PERUVIANA

DIAGNOSE DA ESPECIE PAULISTA

C. PERUVIANA A. DC., VAR. BRASILIENSIS *Mez, l. c. pag, 262.*
 — *Cybianthus guyanensis* Miq. — *Fl. Bras. X (1856) pag 298.*

Arvore de raminhos crassos, apertadamente ferrugineo-lepidotos no apice. Folhas pequenas (mais ou menos 35×20 mm.), estreitamente ellipticas ou ellipticas, mais vezes sublanceoladas, curtamente pecioladas, cartaceas, as vezes ferruginosas por baixo.

Inflorescências patentes ou pendentes, densas, divididas perto da base, bipinnado-paniculadas ou simples racimosas, muito mais curtas que as folhas, 20—30 floras, densamente ferrugineo-leprosas, com pedicellos todos subeguaes, approximadamente de 1 mm. de comprimento e bracteas pequenas; flores patentes mais ou menos 2 mm. de comprimento, 4 — meras com sepalas unidas quasi até $\frac{1}{3}$ parte com lobos oval-triangulares, estreitamente rotundos, eroso-fimbriados na margem, providas de pontos e linhas grandes e alongadas; petalas unidas até o meio com lobos ovaes e agudos; estames com filetes mais compridos que as antheras, com callos juntos, formando lobos episepaleos; ovario mais comprido que o estylete com estigma obtuso.

Nome popular: GARAPACAPUNTA.

Habita nas restingas do littoral no Porto Pequeno da Praia Grande (Herbario da Comissão Geographica e Geologica: Löfgren n. 4183). Floresce no mez de outubro.

Gen. 4. STYLOGYNE A. DC.

Flores hermaphroditas ou por redução de um dos sexos dioicas, 5—4—meras. Sepalas cobrindo a direita ou raras vezes imbricadas, livres ou curtamente unidas na base, de costume membranosas ou coriáceas e membranoso-marginadas, as mais das vezes grossamente glanduloso—e linear-pontuadas ou raras vezes não pontuadas. Petalas curtamente unidas na base ou um tanto mais alto, cobrindo a direita ou raras vezes imbricadas, tenue membranosas, raras vezes cereo-carnosas, rotundas no apice, symmetricas ou subsymmetricas ou mais vezes obliquamente tronçadas ou emarginadas, manifestamente asymmetricas, de costume grossamente linear-glandulosas, raras vezes pontuadas. Estames constantemente bem desenvolvidas, mais curtas que as petalas ou raras vezes do tamanho d'ellas e muito raras vezes mais compridas, com filetes sempre bem desenvolvidos, filiformes, livres ou inseridos perto da base das petalas ou um tanto mais alto. Antheras alongadas, estreitamente rotundas no apice ou raras vezes agudas ou acuminadas, sagittiformes, fixas nos filetes na parte media, mais em baixo ou perto da base, nunca pontuadas no dorso, dehiscentes com rimas ou equilateras ou raras vezes no apice, poroso-dilatadas e muito raras vezes confluentes.

Ovario glabro, globoso ou ovoideo. Estylete equilongo ou mais vezes mais comprido, crasso, cylindrico ou gracil; estigma obtuso ou pulvinado, sempre pequeno. Placenta uniserial pauci (3--5) ovulada. Fructo drupaceo, monospermo com endocarpio crustaceo ou osseo. Semente globoso ou deprimido com albumen corneo, excavado, não ruminado. Embryão transverso, alongado.

Arvores ou arbustos, subglabros ou lepidotos com folhas alternas, pecioladas. Inflorescencias constantemente paniculadas, terminaes ou axillares, com raminhos de flores umbelliformes ou umbelliforme-corymbosas. Flores pedicelladas, das menores, as mais das vezes brancas.

CHAVE DAS ESPECIES BRAZILEIRAS

Flores 5—meras

Inflorescencia terminal

Laminas das petalas oval-dilatadas no apice. ST. AMBIGUA

Laminas das petalas ellipticas ou largamente lineares

Filetes livres ou inseridos bem na base das petalas

Sepalas coriaceas

Sepalas núas na margem; petalas distinctamente pintadas; folhas obovae

Flores 6 mm. de comprimento; petalas multima- culadas, obliqua — e estreitamente rotundas no apice ST. LEVIGATA

Flores 3.5 mm. de comprimento; petalas linear- (3 series) pintadas, largamente rotundas, emarginadas no apice. ST. LEPTANTHA

Sepalas ciliadas na margem, não pintadas (tampouco as petalas); folhas oval-ellipticas ou ellipticas

Sepalas quasi livres, emarginadas ST. NIGRICANS

- Sepalas unidas até $\frac{1}{3}$ parte, não emarginadas. ST. BRUNNESCENS
- Sepalas tenue-membranosas
Sepalas unidas até $\frac{1}{4}$ parte;
flores 4 mm. de comprimento ST. LHOTSKYANA
- Sepalas livres; flores 6 mm.
de comprimento. ST. BRASILIENSIS
- Filetes inseridos mais alto nas
petalas. ST. MARTIANA
- Inflorescencias manifestamente axillares,
raras vezes pseudo terminaes
Petalas não manifestamente pintadas
Antheras apenas mais curtas que
os lobos das petalas; petalas insensivelmente agudas ST. LAXIFLORA
- Antheras muito mais curtas que
os lobos das petalas; petalas obliquas
e curtamente agudas no apice. ST. ATRA
- Petalas manifestamente linear-pontuadas
Inflorescencia curta, 2—4 vezes
excedendo os peciolos
Petalas rotundas, apenas emarginadas
no apice. ST. POEPPIGII
- Petalas fortemente e obliquamente
emarginadas no apice
Sepalas distinctamente paucipontuadas ST. AMAZONICA
- Sepalas grossamente multipontuadas. ST. LONGIFOLIA
- Inflorescencia do tamanho dos
peciolos ou um tanto mais comprida. S. CAULIFLORA
- Flores constantemente 4—meras
Inflorescencias simples ou compostas
dos raminhos (2—3) muito curtos não
ou obscuramente paniculadas
Sepalas e petalas não pontuadas
Folhas inteiras
Folhas proeminentemente pontuadas. ST. DEPAUPERATA

- Folhas não proeminentemente pontuadas
- Maculas das folhas linear-alongadas. ST. SORDIDA
 - Maculas das folhas não linear-alongadas. ST. INDECORA
 - Folhas crenadas. ST. WARMINGII
- Inflorescencias curta — mas manifestamente e subescarroso-paniculadas. . . . ST. PAUCIFLORA.

DIAGNOSES DAS ESPECIES PAULISTAS

ST. AMBIGUA (Mart.) Mez, — *l. c. pag. 266* (*Ardisia ambigua* (Mart.) Miq. *Fl. Brás. X* (1856) *pag. 286, est. 31* («*analisi omnino misera*» Mez).

Raminhos crassos, glabros, angulosos no apice. Folhas estipitadas com periolos 10-20 mm. de comprimento, largos e gradualmente transeuntes na lamina, mais vezes onduladas na margem, oblongas, cuneiforme agudas na base, rotundas ou obtusas no apice, inteiras, mais ou menos 160 mm. de comprimento e 50 mm. de largura, glabras, opacas, lisas por cima com a nervura central canaliculado-immersa, proeminentemente costadas e levemente reticuladas por baixo, obscuramente maculiforme-pontuadas. Inflorescencia multi-ou submultiflora, laxo-e esquarroso — 3 e 4 — pinnado-paniculada, do comprimento das folhas ou mais curta, um tanto pubescente, com raminhos curtamente racimosos e não corymbosos, de pedicellos crassos, apenas além de 1 mm. de comprimento, de tamanho das bracteas em pouco tempo caducas; flores 3 mm. de comprimento, glabras; sepalas subabertas, curtammente unidas na base, oval-lanceoladas, agudas, inteiras, tenue-membranosas, providas de alguns pontos grandes; petalas unidas além do meio, não pontuadas; estames do comprimento das petalas com antheras compridas, estreitamente rotundas, unicolores e não pontuadas no dorso, fixas por cima da base com filetes um pouco mais curtos; ovario glabro, ellipsoideo, sessil, de base larga, engrossado no estylete, com estigma obtuso.

Habita nos capoeirões da Est. do Morro Grande, (Herbario da Comm. Geog. e Geol.: Löfgren no. 698), capoeiras de Araraquara (Idem. no. 971) e nas mattas seccas de Lageado (Idem no. 4504) e floresce janeiro, abril.

ST. WARMINGII *Mez. l. c. pag. 278*

Raminhos graceis, glabros. Folhas estipitadas com peciolo mais ou menos 5 mm. de comprimento, estreitamente ellipticas, agudas em ambas as direcções, bem crenadas na margem, mais ou menos 85 mm. de comprimento e 35 mm. de largura, glabras, proeminentemente costadas em ambas as paginas e um tanto reticuladas de preferencia ao longo da margem, cartaceas, providas de pontinhos negros, apenas proeminentes. Inflorescencias pacuifloras, pobres de 2-3 raminhos, gerando flores subumbelliformes, compostas ou simples, até 15 mm. de comprimento, glabras, com pedicellos 3 mm. de comprimento, muito excedendo as bracteas liguladas; flores 3 mm. de comprimento, glabras; sepalas subovaes, carnosas; petalas com lobos carnosos, reflexos antes a anthése, largamente ellipticos, um tanto e obliquamente emarginados no apice, subasymetricos, esparsamente pontuados; estames não muito mais curtos que as petalas com antheras birimoso-dehiscentes, estreitamente rotundas, unicolores e não pontuadas no dorso, fixas na base com filetes curtos; ovario ovoideo com estylete gracil, do comprimento das petalas e estigma obscuramente conico; placenta 3-ovulada.

Habita em S. José do Rio Pardo (Herbario da Comm. Geogr. Geol.: Löfgren no. 1424) e Espirito Santo do Pinhal (Herbario da Comm. Geogr. e Geol.: Campos Novaes no. 3304.) Floresce setembro.

ST. PAUCIFLORA *Mez. — l. c. pag. 278.*

Raminhos graceis, glabros. Folhas estipitadas com peciolo mais ou menos 6 mm. de comprimento, ellipticas, agudas na base, curtamente acuminadas no apice, inteiras, mais ou menos 75 mm. de comprimento e 35 mm. de largura, membranosas, glabras por cima, finamente e densamente lepidotas por baixo, proeminentemente costadas, um tanto articuladas, não manifestamente pontuadas. Inflorescencias paucifloras, raras vezes simples, de costume composta de poucos raminhos, pendentes, bastante mais curtas que as folhas, glabras, produzindo dos raminhos flores subcorymbosas com pedicellos graceis, até 7 mm. de comprimento; flores 5 mm. de comprimento, glabras; sepalas livres, oval-curtamente subacuminadas, carnosas, não pontuadas; petalas carnosas, patentes durante a anthése, largamente ellipticas, apenas asymetricas, não pontuadas; estames da flôr femea, apesar de serem bem desenvolvidos, subestereis, mais curtas que as petalas, com antheras grandes, agudas, sagittiformes na base; dehiscentes no apice com

rimas, triangular-dilatadas, unicolores, subatras no dorso, não pontuadas, fixas na base com filetes curtos; ovario ellipsoideo, insensivelmente engrossado no estylete, attenuado, um tanto excedendo as antheras com estigma pequeno, conico e placenta 4-ovulada.

Habita em S. Paulo, porém, sem logar indicado.

Gen. 5 WEIGELTIA A. DC.

Flores dioicas por redução de um dos sexos, 4 — raras vezes 3 — ou 5 — menras. Sepalas imbricadas ou raras vezes cobrindo a direita, curtamente unidas na base ou raras vezes no meio, pequenas, ás mais des vezes subrotundas ou mais ou menos emarginadas, raras vezes triangular-agudas, pontuadas ou não, de costume núsas ou raras vezes curtamente ciliadas na margem. Petalas imbricadas ou raras vezes cobrindo a direita, unidas curtamente na base ou raras vezes perto do meio, com lobos rotundos ou raras vezes longamente agudos, de costume pontuados. Estames mais curtos que as petalas ou raras vezes mais compridos, inseridos n'ellas bem alto ou raras vezes um pouco por acima da base, com filetes sempre bem desenvolvidos, do tamanho duplo das antheras ou excedendo-as, raras vezes na base com callos arcoados — juntos, grossamente filiformes. Antheras abbreviadas, ou apenas tão compridas quão largas, interiormente dehiscentes em 2 rimas, abertas no seu comprimento total, ovaes ou suborbiculares, rotundas e emarginadas ou raras vezes agudas no apice, não recurvas, fixas no dorso com filetes no meio ou por baixo. Ovario ovoideo, glabro ou raras vezes lepidoto, attenuado no estylete grosso, cylindrico, mais curto ou subequilongo, com estigma disciforme, mais vezes lobado, e placenta perto do apice uniseriado-pauciovulada. Fructo globoso, monospermo com endocarpio crustaceo. Semente globosa.

Arbustos ou arvores subglabros ou brunneo-lepidotos. Folhas ás mais das vezes esparsas, raras vezes comoso-pseudoverticilladas, pecioladas, inteiras ou serradas. Flores de costume pequenas, raras vezes maiores, dispostas em paniculas axillares, de costume pendentes, brancas ou esverdeadas ou raras vezes pedicelladas, com pedicelles protegidos na base por bracteas pequenas.

CHAVE DAS ESPECIES BRAZILEIRAS

Subgen. EUWEIGELTIA. — Flores 4 - 5 — meras. Sepalas e petalas rotundas ou agudas, não longamente triangulares.

Inflorescencia com flores dos raminhos subcapitatas ou aglomeradas

Folhas muito alongadas, sublanceoladas W. LONGIFOLIA

Folhas largamente ellipticas

Folhas esparsamente pontuadas; sepalas rotundas W. DENSIFLORA

Folhas densamente pontuadas; sepalas agudas W. GARDNERI

Inflorescencia com flores dos raminhos racimosas

Sepalas unidas por cima do meio . . . W. BLANCHETII

Sepalas unidas curtamente, não além da $\frac{1}{4}$ parte

Sepalas inteiras W. OBOVATA

Sepalas crenadas.

Antheras verrucoso-pontuadas no dorso W. NITIDA

Antheras não pontuadas no dorso W. GLAZIOVII

Não consta especie alguma paulista deste genero.

Gen. 6. RAPANEA, Aubl.

Flores hermaphroditas ou as mais das vezes dioicas por redução de um dos sexos, 4—5 (raras vezes 6—7) meras. Sepalas pequenas, quasi livres, unidas mais ou menos alto na base, raras vezes além da $\frac{1}{5}$ parte do comprimento, imbricadas ou valvadas, ovaes ou triangulares, sempre symmetricas, de costume ciliadas na margem, as mais das vezes glanduloso-lineadas ou pontuadas na margem. Petalas unidas ou na base ou mais vezes na $\frac{1}{3}$ parte ou raras vezes livres do meio ou em poucas especies até $\frac{4}{5}$ do seu comprimento, com lobos ovaes ou ellipticos, patentés, durante a anthése, ou recurvas ou raras vezes erectas, de costume lineadas ou pontuadas, as mais das vezes papillosas na margem. Estames inseridos na fauce da corolla com filetes inteiramente nullos e antheras muitas vezes unidas dorsalmente com as petala-

las, dehiscentes longitudinalmente com duas rimas no apice, de costume acuminadas e mais vezes papilosas, ovaes ou ellipticas e curtas. Ovario globoso ou ellipsoideo com estylete das flores femeas constantemente nullo, estigma sessil, das flores masculinas irregularmente formado, das flores femeas bem regulares, conico e marchelliforme ou regularmente dividido em lobos erectos. Placenta uniserial-panciovulada. Fructo pisiforme, secco ou carnososo, monospermo, com endocarpio crustaceo, coriaceo ou lenhoso. Semente globosa, lisa, intrusa na base, com albumen corneo não ou um tanto ruminado. Embryão alongado, transverso, mais vezes curvo.

Arvores ou arbustos glabros ou pubescentes, com folhas mais ou menos manifestamente lepidotas. Folhas inteiras ou raras vezes dentadas. Flores pequenas, provenientes dos raminhos muito abbreviados ou deciduos e minutos ou perennes, grosso-cylindricos ou verrucosos, umbelliformes e bracteadas.

ESBOÇO DE UMA CHAVE DAS ESPECIES BRAZILEIRAS

Raminhos novos inteiramente pilosos ou tomentosos, ou sómente nos apices

Folhas inteiras

Petalas interiormente não papilloso-aneladas.

Folhas adultas mais ou menos tomentosas em ambas as paginas

Inflorescencia quasi do comprimento do peciolo; folhas largamente ou oboval-ellipticas..

R. GLAZIOVIANA

Inflorescencia bem mais curta que o peciolo; folhas lanceoladas.

Raminhos cinereo-tomentosos; sepalas rotundas; petalal subescuramente paucilineadas.....

R. SCHWACKEANA

Raminhos ferrugineo-villosos; sepalas agudas; petalal manifestamente multilinedas.....

R. VILICAULIS

- Folhas adultas inteiramente ou p. p. glabras
 - Sepalas ciliadas na margem. R. FERRUGINEA
 - Sepalas núas na margem. R. PAULENSIS
 - Petalas interiormente glanduloso-aneladas. R. LÖFGRENII
- Folhas verrucoso e dentiforme crenadas na margem
 - Folhas cordiformes ou raras vezes rotundas na base. R. CONGESTA
 - Folhas rotundas na base, agudas no apice R. VILLOSISSIMA
- Raminhos e folhas glabras
 - Inflorescencia manifestamente umbelada ou capitata, não abbreviado-racimosa
 - Folhas não longamente e resinifero-lineadas.
 - Petalas um tanto pontuadas e lineadas perto do apice R. PARVULA
 - Petalas inteiramente pontuadas e lineadas. R. GARDNERIANA
 - Folhas longamente e resinifero-lineadas. R. LINEATA
 - Inflorescencia capitata ou subumbellada; pedicellos quasi nunca excedendo 3 mm.
 - Folhas resinifero e rectilineadas, mais manifestamente nas novas.
 - Largura maior das folhas, elegantemente acuminadas, situada na parte media. R. ACUMINATA
 - Largura maior das folhas obtusas ou não acuminadas, situada mais perto do apice
 - Folhas estreitamente pallido-marginadas; petalas estreitamente rotundas. R. VENOSA
 - Folhas não pallido-marginadas; petalas longamente agudas. R. UMBROSA
 - Folhas não ou muito curtamente resinifero-lineadas

Inflorescencia mais ou menos
2—flora R. DEPAUPERATA

Inflorescencia pluriflora

Ovario e placenta não costados
Folhas bem proeminente-
mente reticuladas.

Pedicellos 2 — 3 mm. de
comprimento R. LANCIFOLIA

Pedicellos não além de
1 mm. de comprimento. R. EMARGINELLA

Folhas lisas ou sublisas ex-
cepto nas costas, mais vezes
proeminentes

Petalas (de costume tam-
bem as sepalas) agudas
Pedicellos além de 1
mm. de comprimento.

Sepalas unidas
quasi no meio. R. INTERMEDIA

Sepalas unidas cur-
tamente na base.

Folhas mais ou
menos 25 mm. de
cumprimento; se-
palas agudas ou
estritamente ro-
tundas. R. PARVIFOLIA

Folhas mais ou
menos 120 mm.
de comprimento;
sepalas acumina-
das R. OBLONGA

Pedicellos não além de
1mm. de comprimento.

Petalas unidas quasi
no meio; folhas bem
ellipticas R. LEUCONEURA

Petalas unidas não
além da $\frac{1}{3}$ parte;
Folhas mais estre-
itas R. SQUARROSA

Petalas (de costume tam-
bem as sepalas) rotundas.

Antheras inseridas bem alto; provenientes do meio ou por cima do meio dos lobos das petalas R. DAPHNITES

Antheras inseridas por baixo do meio dos lobos das petalas

Pedicellos além de 1 mm. de comprimento

Petalas unidas bem até $\frac{1}{3}$ parte, multilineadas. . . R. MEGAPOTAMICA

Petalas unidas apenas além da $\frac{1}{5}$ parte, paucilineadas R. MATENSIS

Pedicellos subnullos ou de certo não além de 1 mm. de comprimento.

Folhas não resinífero-lineadas

Petalas não ou obscuramente pontuadas. . . R. OVALIFOLIA

Petalas manifestamente pontuadas. R. GUYANENSIS

Folhas resinífero-lineadas.

Petalas das flores femeas estreitamente ligulado-lineares, longamente lineadas; sepalas triangulares. R. GLAUCORUBENS

- Petalas das flores femeas ellipticas, curtammente lineadas; sepalas ovaes R. GLOMERIFLORA
- Ovario e placenta significantemente costados. R. LORENTZIANA.

DIAGNOSES DAS ESPECIES PAULISTAS

R. FERRUGINEA (Ruiz et Pav.) Mez, *l. c.* pag. 381. Myrsine flocculosa Mart. Flor. Bras. X (1856) pag. 314.

Raminhos ás mais das vezes graceis, os novos apertado-tomentosos ou quasi villosos. Folhas estipitadas, com peciolos até 12 mm. de comprimento mas mais vezes mais curtas, as adultas glabras inteiramente ou só na pagina superior, mais ou menos 80 mm. de comprimento e 18 mm. de largura, lanceoladas, curta-ou longamente agudas em ambas as direcções ou obscuramente acuminadas no apice, cartaceas ou coriáceas, proeminentemente costadas. Inflorescencias formadas dos raminhos curtammente verrugosos, 3 — 9 — floras, agglomeradas, muito mais curtas que os peciolos com pedicellos apenas de 1 mm. de comprimento, glabros; flores 2-3.5 mm. comprimento, glabras ou pilosas; lobos das sepalas triangular-ovaes, agudos, apenas ou densamente pontuados; petalas unidas até a $\frac{1}{3}$ parte, sub-ovaes, agudas ou rotundas, multi-e longipontuadas; antheras das flores masculinas um tanto mais curtas que as petalas, curtammente e mais vezes obscuramente acuminadas no apice; ovario da flôr femea sub-globoso, ou crasso-ellipsoideo com estigma grande, conio e morchelliforme.

Nome popular: CAPOROROCA.

Habita nos capoeiras de Mogy-Guassú, (Herbario da Comm. Geogr. e Geol.: Löfgren no. 1311), em Santo Amaro, perto da Capital (Löfgren e Edwall no. 2571), em S. Francisco dos Campos (Löfgren no. 3479) e floresce no mez de junho.

R. PAULENSIS (A. DC.) Mez, — *l. c. pag. 382.*

Raminhos graceis, os novos finamente ferrugineo — tomentosos nos apices. Folhas estipitadas, com peciolos de 3 — 10 mm. de comprimento, as novas um tanto paucipilosas, as adultas quasi inteiramente glabras, estreitamente agudas na base e curtamente no apice, mais ou menos 70 mm. de comprimento e 15 mm. de largura, subatras sendo seccas, lisas em ambas as paginas ou finamente e filiforme costadas por baixo, curtamente e paucilineadas. Inflorescencias formadas dos raminhos curtamente verrugosos, pauci — (2— 5 —) floras, subcapitatas, mais curtas que os peciolds, com pedicellos glabros, grossos, 1 mm. de comprimento, mais alongados sendo fructiferos; flores apenas 2 mm. de comprimento, 4 — e 5 — meras; sepalas unidas além de $\frac{1}{3}$ parte com lobos escamiformes, estreitamente rotundos no apice, paucipontuados; petalas das flores masculinas unidas quasi até a metade com lobos ellipticos, rotundos, crasso-e multilineados; antheras um tanto-mais curtas que as petalas, brunneo-acumnadas no apice, largamente ellipticas; ovario das flores masculinas muito reduzido.

Habita em Mogy (?), no Estado de S. Paulo.

R. LÖFGRENI Mez, — *l. c. pag. 382.*

Raminhos graceis, os novos e as gemmas finamente ferrugines-tomentosos. Folhas estipitadas, com peciolos graceis de 5 — 8 mm. de comprimento, as adultas glabras, elliptico-lanceoladas, longamente agudas na base, curta-e largamente acuminadas no apice, mais ou menos 75 mm. de comprimento e 20 mm. de largura, membranosas, um tanto glaucas sendo seccas, laxo-reticuladas e tenue-nervadas em ambas as paginas, scabridas e proeminentemente multipontuadas. Inflorescencias formadas dos raminhos subabortivos, difficilmente visiveis, pauci — (2 — 5 —) floras, capitatas, muito mais curtas que os peciolos, com pedicellos de menos de 1 mm. de comprimento, grossos e glabros; flores apenas além de 2 mm. de comprimento, glabras; sepalas oval-triangulares, ciliadas e esparsamente paucipilosas nas margens, paucipontuadas; petalas unidas apenas até $\frac{1}{4}$ parte do seu comprimento com lobos largamente ellipticos, bem rotundos no apice, curtamente elliptico-e multi-pontuados; antheras das flores femeas um tanto mais curtas que as petalas; ovario subgloboso com estigma pyramidal, agudo, longitudinalmente costado com, segundo parece, fissura unilateral.

Habita em Espirito Santo do Pinhal (Herbario da Comm. Geog. e Geol.: Campos Novaes, no. 3218) e floresce maio — julho.

R. VILLOSISSIMA Mart. — *Mez, l. c. pag. 383.* — *Myrsine villosissima* Miq. Fl. Bras. X (1856) pag. 315 est. 59.

Arbusto pequeno, longamente avermelhado-pardo-e piloso-viloso. Folhas adultas tambem avermelhado-pardo villosas com peciolos curtos (apenas além de 3 mm. de comprimento), manifestamente estipitadas, lanceoladas, planas e não revolutas, mais ou menos 70 mm. de comprimento e 20 mm. de largura com costas suberecto-patentes, finamente filiforme proeminentes em ambas as paginas, e densa-proeminente-e longamente escabroso-pilosas. Inflorescencias formadas dos raminhos verrugosos, glomeradas, até 6 mm. de comprimento, excedendo os peciolos, multifloras com pedicellos de 1 mm. de comprimento e sepalas villosas; flores mais ou menos 3 mm. de comprimento; sepalas quasi livres, estreitamente lanceoladas, largamente agudas e pilosas e de ordinario brunneo-fosco-e alongado-maculadas; petalas unidas até $\frac{1}{4}$ parte com lobos lanceolados, subagudos, longamente excedendo os estames, crasso-e fosco-brunneo-lineadas; antheras largamente ovaes, agudas ou acuminaadas no apice; ovario da flôr masculina reduzido, da flôr femea muito grande, globoso, glabro com estigmo muito grande-infundibuliforme, foliaceo-lobado.

Habita no Estado de S. Paulo, porém, sem lugar indicado e floresce janeiro — fevereiro.

R. UMBELLATA (Mart.) *Mez, l. c. pag. 384.* — *Myrsine umbellata* Miq. Fl. Bras. X (1856) p. 310, *Myrsine Gardneriana* Miq. l. c. pag. 308, est. 53, fig. I.

Raminhos crassos. Folhas estipitadas com peciolos de 5 — 15, ás mais das vezes mais ou menos 10 mm. de comprimento, lanceoladas, ellipticas ou oblongas, insensivelmente ou raras vezes curtamente agudas na base, curta-e largamente, mais vezes obscuramente acuminaadas no apice, inteiras, mais ou menos 100 mm. de comprimento e 35 de largura, por cima nitidas e por baixo providas de pontos esparsos e linhas glandulosas, erectas, curtas, poucas ou densas. Inflorescencias formadas dos raminhos curtamente verrugosos, multi — (5 — 15 —) floras, as masculinas bem umbelladas e as femeas agglomeradas, excedendo ou do igual comprimento dos peciolos ou muito menores conforme o sexo; com pedicellos das flores masculinas 3 — 7, das femeas 1 — 2 mm. de comprimento; flores 2 — 3 mm. de comprimento, glabras; sepalas unidas até $\frac{1}{3}$ parte ou até o meio com lobos oval-triangulares ou escamiformes, agudos, nús ou papillosos nas margens; petalas das flores masculinas unidas até $\frac{1}{5}$ e das femeas até $\frac{1}{3}$ parte sublanceoladas, agudas, bem ou apenas lineadas;

antheras das flores masculinas um tanto mais curtas que as petalas, acuminadas no apice; ovario da flôr femea muito grande com estigma crasso, 3 — 4 — lobado.

Nome popular: CAPOROCOA, JACARÉ DO MATTO.

Habita em capoeiras de Rio Claro, Cubatão e Capital (Herbario da Comm. Geog. e Geol.: Löfgren n.os 597, 3148 e 4547) e floresce no mez de junho.

R. LINEATA Mez, — l.c pag. 385.

Arvore, ás vezes alta, de raminhos graceis. Folhas estipitadas com peciolo de 5 — 12 mm. de comprimento, inteiras, elliptico-lanceoladas ou lanceoladas, longamente agudas em ambas as direcções ou acuminado-agudas no apice, membranosas, mais ou menos 110 mm. de comprimento e 30 de largura, mais vezes manifestamente e longitudinalmente asymetricas, proeminentemente costadas em ambas as paginas e laxo-proeminentemente reticuladas. Inflorescencias formadas dos raminhos curtamente verrugosos, multi — (8 — 14 —) floras, muito mais curtas que os peciolo, com pedicellos graceis e glabros, 3 — 5 mm. de comprimento, verdes e glabras; sepalas unidas apenas até $\frac{1}{4}$ parte do seu comprimento, com lobos agudos na flôr femea e rotundos na masculina, oval-escamiformes, providas de glandulas capitatas, sesseis e distantes na margem; petalas unidas até $\frac{1}{7}$ parte do seu comprimento com lobos ellipticos ou oval-ellipticos, obtusos, paucilineadas ou pontuadas; antheras obtusas, finamente, obtuso — e papilloso-acuminadas no apice; ovario subgloboso com estigma cylindrico, 3 — lobado no apice, engrossado na base num *collarium*, agudo-marginado, truncado no apice.

Nomé popular: CAPOROCOA MINEIRA.

Habita nas visinhanças do Itatiaia; suppomos que tambem na região correspondente do territorio paulista.

R. ACUMINATA Mez, — l. c. pag. 386.

Raminhos graceis. Folhas estipitadas, com peciolo até 9 mm. de comprimento, inteiras, elliptico-lanceoladas, longamente agudas na base, mais ou menos 100 mm. de comprimento e 33 mm. de largura, membranosas ou membranoso-cartaceas, proeminentemente costadas em ambas as paginas e laxo-(obscuramente) reticuladas, nitidas ou quasi opacas, quando seccas triste-brunneas. Inflorescencias formadas dos raminhos curtos apenas verrugosos, fasciculadas, mais ou menos 3 — floras, mais curtas

que os peciolos, com pedicellos na anthése approximadamente 2 mm. de comprimento, o dobro quando fructifero, graceis; flores até 2 mm. de comprimento, glabras; sepalas unidas até $\frac{1}{3}$ parte ou um tanto além, lobos ovaes, papillosos na margem, longamente lineadas e paucipontuadas; petalas unidas até $\frac{1}{3}$ parte com lobos lanceolado-triangulares, agudos, densa e longamente lineadas; antheras da flôr femea um tanto mais curtas que as petalas, sagittadas; ovario ovoideo com estigma muito grande, irregularmente 2 — lobado.

Habita no Itatiaia e tambem no Rio Grande do Sul, pelo que consideramos certo o seu habitat no Estado de S. Paulo.

R. VENOSA (A. DC.) Mez, l. c. pag. 386 — Myrsine venosa A. DC., Fl. Bras. X. (1856) pag. 310.

Raminhos crassos. Folhas estipitadas com peciolos até 7 mm. de comprimento, oblongas ou elliptico-oblongas, cuneiforme agudas na base, obscuramente curta-e largamente acuminadas no apice, inteiras, mais ou menos 85 mm. de comprimento e 26 mm. de largura, cartaceo-coriaceas, proeminentemente suberecto-e filiforme costadas em ambas as paginas, escrobiculadas por cima. Inflorescencias formadas dos raminhos verrugosos, até 5 mm. de comprimento, mais curtos que os peciolos, agglomeradas, 6 — 8 — floras com pedicellos muito curtos (1 mm.) e crassos; flores 6 mm. de diametro, glabras; sepalas unidas na base manifestamente até $\frac{1}{4}$ parte, ovaes subagudas, fimbriadas na margem, apenas maculadas; petalas unidas até $\frac{1}{3}$ parte, oval-lanceoladas, visivelmente e manifestamente lineadas de côr de castanha; antheras paucipontuadas no dorso, acuminadas no apice; ovario glabro, crasso-pyramidal-ovoideo com estigma conico-capitato.

Nome popular: JACARÉ DO MATTO.

Habita na Estação do Rio Grande de S. Paulo Railway (Herbario da Comm. Geog. e Geol.: Edwall no. 4505) e floresce no mez de maio.

R. LANCIFOLIA (Mart.) Mez l. c. pag. 387, Myrsine lancifolia Mart. Fl. Bras. X (1856) pag. 312 est. 56.

Raminhos graceis, cinzentos. Folhas estipitadas com peciolos até 10 mm. de comprimento, longamente agudas na base e curtamente contrahidas no peciolo, subagudas, obscuras — ou manifestamente acuminadas no apice, inteiras, mais ou menos 90 mm. de comprimento e 20 mm. largura, cartaceas, mais ou menos es-

escrobiculadas por cima. Inflorescencias formadas dos raminhos curtamente verrugosos, 5 — 14 — floras, aglomeradas, até 5 mm. de comprimento, muito mais curtas que os peciolos; flores mais ou menos 2 mm. de comprimento, glabras; sepalas manifestamente unidas até $\frac{1}{3}$ parte com lobos largamente ovaes, rotundos, crenado-papillosos na margem, pallido-pontuados no dorso; petalas unidas até $\frac{1}{3}$ — $\frac{1}{4}$ parte com lobos estreitamente ellipticos, rotundos, curtamente lineados de modo difficilmente visivel; antheras não pontuadas; ovario da flôr femea crasso, com estigma muito grande e conico.

Habita no Estado de S. Paulo, porém, sem indicação da localidade e floresce nos mezes de junho-julho.

R. INTERMEDIA Mez — *l. c. pag. 388.*

Raminhos crassos ou graceis. Folhas estipitadas, com peciolos mais ou menos 4 mm. de comprimento, inteiras, oboval-ellipticas ou raras vezes ellipticas, insensivelmente agudas na base, larga—ou estreitamente rotundas e de costume finamente emarginadas no apice, mais ou menos 60 mm. de comprimento e 27 mm. de largura, nitidamente escrobiculadas por cima, opacas e curtas—quasi invisivelmente multilineadas por baixo. Inflorescencias formadas dos raminhos muito curtos e verrugosos, 5 — 7—floras, umbelliformes, de comprimento igual dos peciolos ou um tanto excedendo a elles, com pedicellos de 2—2,5 mm. de comprimento; flores 2 mm. de comprimento, glabras; os lobos das sepalas ovaes, das flores masculinas subrotundas, os das femeas, agudas, finamente ciliadas na margem, paucipontuados; petalas das flores masculinas unidas apenas além da $\frac{1}{5}$ parte, as das femeas até $\frac{1}{3}$ parte com lobos ellipticos, curtamente paucilineadas, antheras um tanto mais curtas que as petalas, bem acuminadas no apice, largamente ellipticas; ovario ellipsoideo, com estigma ellipsoideo-capitato, longitudinalmente pluricostado.

Habita no Estado de S. Paulo, nos capões perto de Mogy das Cruzes.

R. PARVIFOLIA (A. DC.) Mez *l. c. pag. 389* -- Myrsine parvifolia A. DC., *Fl. Bras. X (1856) pag. 313.*

Raminhos crassos. Folhas estipitadas, com peciolos curtos (não além 5 mm. de comprimento) decorrentes na lamina dilatada, bem ellipticas, agudas na base, largamente rotundas e manifestamente emarginadas no apice, mais ou menos 18 mm. de largura, cartaceo-coriaceas, de textura flexivel, lividas quando vivas, de

costume rugosas quando seccas. Inflorescencias formadas dos raminhos muito curtos, umbelliformes, 5—8—floras ou raras vezes 1—4—floras, excedendo os peciolos, com pedicellos crassos (singularmente glaucos quando vivos), 1—2 mm. de comprimento; lobos das sepalas oval-escamiformes, obtusos, densa—e curtamente ciliados na margem, pontuados; petalas das flores masculinas unidas apenas até $\frac{1}{5}$ parte, as das femeas quasi até $\frac{1}{3}$ parte, com lobos elliptico-lanceolados, tenue lineados e pontuados; antheras obtusamente acuminadas, ovaes; ovario subgloboso, com estigma crasso e curtamente conico, agudo, longitudinalmente calloso, marchelliforme.

Habita nas restingas e constitue vegetal caracteristico das dunas das praias de Conceição de Itanhaën e de Iguape (Herbario da Comm. Geogr. e Geol.: Löfgren e Edwall ns. 2611 e 2836). Floresce em novembro - janeiro.

R. OBLONGA Pohl, *Fl. Bras.* X (1856) pag. 308, *Mez l. c.* pag. 389. — Myrsine Rapanea, f. robusta Miq. *Fl. Bras.* X (1856) pag. 308 est. 52.

Ramos crassos, muito verrugosos. Folhas estipitadas, com peciolos de mais ou menos 10 mm. de comprimento, inteiras, obovas ou largamente elliptico obovas, longa—ou curtamente agudas na base, bem rotundas no apice, raras vezes emarginadas, mais ou menos 50 mm. de largura, crasso-coriaceas, escrobiculadas por cima quando seccas e bem rubro-pintadas por baixo. Inflorescencias formadas dos raminhos crasso-verrugosos ou de preferencia curtamente cylindricos, multifloras, agglomerado-capituliformes, muito mais curtas que os peciolos, com pedicellos mais ou menos 2 mm. de comprimento, tenues; flores 3 mm. de comprimento, glabras, sepalas triangulares, esparsamente capitulado-ciliadas, alongado-paucipontuadas, petalas das flores masculinas unidas apenas até $\frac{1}{5}$ parte a as das femeas até $\frac{1}{3}$ parte, com lobos ellipticos—e alongado-lineados; antheras das flores masculinas bastante mais curtas que as petalas, largamente ellipticas, bem acuminadas; ovario da flôr femea ellipsoideo com estigma e lobos em grande numero serrados, na base irregularmente formados.

Habita em Santa Catharina e no Rio de Janeiro, pelo que supomos que tambem no littoral de S. Paulo. Floresce maio-junho.

R. LEUCONEURA (Mart.) Mez *l. c.* pag. 389. — Myrsine leuconeura Mart. — *Fl. Bras. X* (1856) pag. 309 est. 54.

Raminhos menos crassos. Folhas estipitadas com peciolo até 12 mm. de comprimento, mas de costume bastante mais curtos, (mais ou menos 7 mm.) sempre curta—ou largamente agudas na base, agudas ou curta—e largamente acuminado-agudas ou raras vezes obtusas e então um tanto emarginadas no apice, inteiras, cartaceas ou coriáceas, menos nitidas por cima, mais ou menos 110 mm. de comprimento e 45 mm. de largura com a nervura central muito saliente por baixo, pallida e quasi branca, mórmente nas folhas seccas, densa—e proeminentemente pontuadas por cima e glanduloso—curtamente paucilineadas por baixo. Inflorescencias formadas dos raminhos muito abbreviados e verrugosos, capitatas, 6—12—floras, muito mais curtas que os peciolo, com pedicellos crassos; flores 2,5—3 mm. de comprimento. glabras; sepalas unidas apenas até $\frac{1}{4}$ parte com lobos escamiforme-ovaes, agudos ou mucronado-acuminados, glabros ou finamente capitato-ciliados na margem; os lobos das petalas estreitamente sublanceolados, bem glanduloso-lineados; antheras um tanto mais curtas que as petalas, bem acuminadas; ovario da flôr femea crasso-ellipsoideo com estigma subsessil, subcylindrico-lobado.

Habita espontaneamente nos campos de Minas Geraes e suppômos possivel encontral-a nas regiões limites do Estado de S. Paulo.

R. SQUARROSA Mez, — *l. c.* pag. 390.

Raminhos crassos. Folhas estipitadas, com peciolo até 5 mm. de comprimento mas de costume bastante mais curtas, inteiras, lanceoladas ou oblongas, insensivelmente agudas na base, obtusas, emarginadas ou raras vezes agudas no apice, mais ou menos 55 mm. de comprimento e 18 mm. de largura, cartaceas ou rigiditas, nitidas, esparsamente brunneo — e multipontuadas por baixo. Inflorescencias formadas dos raminhos verrugosos, mais ou menos 5—floras, capituliformes, de costume do comprimento dos peciolo com pedicellos crassos; flores 2 mm. de comprimento, glabras — 4 — 5 — meras; sepalas curtamente unidas na base, oval-trianguulares, agudas, curtamente ciliadas ou quasi núas na margem, elliptico-pontuadas; petalas unidas até $\frac{1}{4}$ parte com lobos largamente ellipticos, crasso e manifestamente pontuadas e lineadas; antheras bastante mais curtas que as petalas, bem acuminadas no apice, largamente oval-ellipticas; ovario da flôr masculina reduzido, ovoideo conico.

Habita perto de Caldas em Minas Geraes, pelo que provavelmente cresce tambem nas regiões limites do Estado de S. Paulo. Floresce fevereiro.

R. MEGAPOTAMICA Mez, — l. c. pag. 391.

Raminhos graceis. Folhas estipitadas, com peciolo mais ou menos 10 mm. de comprimento, inteiras, lanceoladas, longamente agudas na base, agudas ou obtusas no apice, mais ou menos 80 mm. de comprimento e 20 mm. de largura, cartaceas, immerso e de costume crebro-pontuadas por baixo e, ás vezes, escuro-e curtamente lineadas na base. Inflorescencias formadas dos raminhos muito curtos e deciduos, 5 — 8 — floras, subumbelladas, densamente dispostas, bastante mais curtas que os peciolo, com pedicellos de varios comprimentos, 1.5 — 3 mm., crassos; flores 2,5 — 3 mm. de comprimento, glabras; sepalas unidas até $\frac{1}{4}$ parte, com lobos oval-escamiformes, agudos, densa-e curtamente ciliados na margem; paucipontuados; lobos das petalas subelípticos, crasso e curtamente lineados; antheras um tanto mais curtas que as petalas; acuminadas no apice, oval-ellipticas; ovario subgloboso com estigma plurilobado no apice; placenta globosa, obtusa.

Habita nos campos do Estado de S. Paulo, porém, sem indicação do lugar. Floresce junho-julho.

R. OVALIFOLIA (Miq.) Mez l. c. pag. 391. — *Myrsine ovalifolia* Miq. *Fl. Bras.* X (1856) pag. 313, est. 57; *M. flocculosa* var. *glabra* Mart. l. c.; *M. umbellata* f. *vulgaris* Miq. l. c. est. 55, fig. 1.

Raminhos crassos. Folhas estipitadas, com peciolo crasso, mais ou menos 10 mm. de comprimento, obovas, ou oblongo-obovas, cuneiforme-agudas na base, inteiras, mais ou menos 60 mm. de comprimento e 26 mm. de largura, densamente escrobiculadas por cima, densa — immerso — e finamente pontuadas por baixo. Inflorescencias formadas dos raminhos abbreviados, subglobosas, apenas 5 mm. de comprimento, mais curtas que os peciolo desenvolvidos, 6—8 flores, com pedicellos todos subegualmente muito curtos (1 mm.) e crassos; floras 3 mm. de comprimento, glabras; sepalas unidas até $\frac{1}{3}$ parte, ovas, agudas, fimbriadas em toda a margem, apenas pontuadas; petalas unidas até $\frac{1}{3}$ parte com lobos lanceolados; antheras da flôr femea agudas,

não mucronadas no apice; ovario crasso, ovoideo-globoso com estigma grande, subgloboso, irregularmente sulcado-lobado no apice.

Sendo vegetal característico das restingas do Rio de Janeiro e outros Estados, supponho que também habita do littoral de S. Paulo. Floresce dezembro-junho.

R. GUYANENSIS Aubl. — *Hist. Pl. Guian. Franc. I.* (1775) pag. 121, est. 46. — Mez, l. c. pag. 392, — Myrsine Rapanea Roem. et Schult, *Fl. Bras. X* (1856), pag. 307, est. 50, 51; M. umbrosa Mart., l. c. pag. 308; M. umbellata, var. major Miq. l. c. pag. 311; M. umbellata, var. monticula Miq. l. c. 311, est. 55, fig. 2.

Raminhos menos crassos. Folhas estipitadas, com peciolos de 6 mm. de comprimento, oblongo-ellipticas ou oblongo-obovae ou ellipticas ou estreitamente ellipticas, agudas na base, rotundas e, ás vezes, emarginadas no apice, inteiras, mais ou menos 70 mm. de comprimento e 30 mm. de largura, opacas ou nitidas por cima, escrobiculadas em ambas as laminas, mórmente por cima, em quanto lisas e nervura central não proeminente, crebro, proeminente-e finamente pontuadas por baixo. Inflorescencias formadas dos raminhos curtamente cylindricos, 3 — 7 — floras, agglomeradas, apenas além de 4 mm. de comprimento, mais curtas que os peciolos com pedicellos mais curtos (apenas de 1 mm. de comprimento), bem crassos; flores 2 — 2.5 mm. de comprimento, glabras; sepalas curtamente (apenas além de $\frac{1}{5}$ parte) unidas na base, com lobos ovaes ou oval-lanceolados, menos agudos, espalhadamente brunneo-pontuados; petalas unidas até $\frac{1}{5}$ parte do seu comprimento, com lobos ellipticos, um tanto excedendo os estames; antheras da flôr masculina providas no apice d'um rostro pequeno e agudo, não pontuadas; ovario crasso — ovoideo ou globoso com estigma masculino conico capitato e o femeo bem lobado

Largamente distribuida pela zona tropical da America, foi também encontrada no Estado de S. Paulo, em Taubaté e em Morro Pellado. (Herbario da Comm. Geogr. e Geol., Löefgren e Edwall, n.º 1832; Edwall n.º 4546).

R. GLAUCORUBENS Mez l. c. pag. 394.

Raminhos crassos, muito verrugosos. Folhas largamente estipitadas, com peciolos mais ou menos 5 mm. de comprimento, inteiras, ellipticas, longamente agudas na base, menos agudas no.

apice, mais ou menos 85 mm. de comprimento e 30 mm. de largura, cartaceas, proeminente e densamente pontuadas em ambas as laminas, enquanto lisas, as folhas novas crasso—e curtamente multilíneas, glauco-esverdeadas por cima e erubentes por baixo quando seccas. Inflorescencias (a julgar) 5—7—floras, corymbosocapitatas, mais curtas que os peciolo com pedicellos crassos; flores (conforme os poucos fragmentos) provavelmente quasi 3 mm. de comprimento, glabras; sepalas curtamente unidas na base, esparsamente glandulosas na margem; petalas das flores femeas unidas além da $\frac{1}{3}$ parte; antheras da flôr femea muito reduzidas, sagittadas, bastante mais curtas que as petalas; ovario crasso-ovoideo; estigma ignoto.

Habita nas restingas do Rio de Janeiro, pelo que supponho que tambem na zona correspondente do Estado de S. Paulo. Floresce setembro.



I N D I C E

	PAG.
Ardisia:	
ambigua (syn.)	22
angustifolia	6
catharinensis	6, 7
fluminensis.	6
semicrenata	6
Capororoca	30, 33
" <i>mineira</i>	33
 Conomorpha:	
ampla	18
citrifolia.	17
glaucorubens	18
grandiflora	18
heterantha	18
laxiflora	17
macrophylla	18
nemoralis	18
oblongifolia	17
peruviana	18
pseudoicacorea	18
reticulata	17
 Cybianthus:	
alpestris	10
angustifolius	10, 13
Boissieri.	9
coriaceus	11
cuneifolius.	11, 15
cuspidatus.	11
Cuyabensis.	9
densicomus.	10, 14
detergens	9, 11
Egensis.	9
Froehlichii	11
fuscus	11, 14
glaber	10, 13
Glaziovii	11, 16

	PAG.
goyazensis	10
gracillimus.	11
guyanensis (syn.)	18
indecorus	11
Lagoensis	10
macrophyllus	9
multicostatus.	8
nitens	9
penduliflorus	8
psychotriifolius	11
Regnellii	9, 12
Schwackeanus.	11
Sellowianus	10
subspicatus	9
<i>Garapacapunta</i>	19
<i>Jacaré do matto</i>	11, 33, 34

Myrsine (syn.):

flocculosa, var. glabra	38
Gardneriana	32
lancifolia	34
leuconeura.	37
ovalifolia	38
Rapanea.	36, 39
umbellata	32
„ var. monticola	39
„ f. vulgaris	38
umbrosa.	39
venosa	34
villosissima.	32

Rapanea :

acuminata	27, 33
congesta.	27
daphnites	29
depauperata	28
emarginella	28
ferruginea	27, 30
Gardneriana	27, (32)
glaucorubens	29, 39
Glazioviana	26
glomerifolia	30
Guyanensis	29, 39
intermedia.	28, 35
lancifolia	28, 34
leuconeura.	28, 37
lineata	27, 33
Lorentziana	30
Löfgrenii ,	27, 31
matensis	29
megapotamica.	29, 38
oblonga	28, 36

	PAG.
ovalifolia	29, 38
Paulensis	27, 31
parvifolia	28, 35
parvula	27
Schwackeana	26
squarrosa	28, 37
umbellata	32
umbrosa	27
venosa	27, 34
villicaulis	26
villosissima	27, 32

Stylogyne:

amazonica	21
ambigua	20, 22
atra	21
brasiliensis	21
brunnescens	21
cauliflora	21
depauperata	21
indecora	22
laxiflora	21
lævigata	20
leptantha	20
Lhotskyana	21
longifolia	21
Martiana	21
nigricans	20
pauciflora	22, 23
Poepigii	21
sordida	22
Warmingii	22, 23

Weigeltia:

Blanchetii	25
densiflora	25
Gardneri	25
Glaziovii	25
longifolia	25
nitida	25
obovata	25





